Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTÁGIOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COM PACIENTES DIABÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊN

Relatoria: Anna Isabelly Lima Bandeira
Carol Christine Alves Cacau
Carolina Chaves de Alexandrino

Autores: Hellen Pinheiro Rocha
Sara Quézia Fonseca Ferreira
Rachel Gabriel Bastos Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada pelo aumento dos níveis sanguíneos de glicose. Nesse âmbito, é válido destacar a DM tipo 1, onde há a falta de produção da insulina e a DM tipo 2, em que a produção de insulina ocorre de forma insuficiente. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Diabetes, no Brasil, em 2021, existiam 15,8 milhões de pessoas convivendo com o DM, o que demonstra a grande prevalência desta doença no país, sendo necessários cuidados específicos àqueles que a possuem, como na promoção da saúde e, principalmente, na prevenção de agravos. OBJETIVO: Relatar a experiência de estudantes de diversas áreas da saúde vinculados à Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal do Ceará (LAGG-CE) acerca de seus estágios no Ambulatório de Geriatria de um Hospital Universitário. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência. A vivência ocorreu entre os meses de março e maio de 2024 no turno da manhã no ambulatório de geriatria de um hospital universitário localizado no município de Fortaleza-CE e sob a supervisão de uma enfermeira residente em diabetes. O estudante acompanhava, durante a manhã, até duas consultas de diabetes junto à enfermeira, na qual tinha a oportunidade de fornecer as orientações necessárias quanto à reeducação alimentar, à administração de insulina ou de antidiabéticos orais e às mudanças de hábitos de vida. Após o momento, o estudante deveria preencher um relatório de estágio que continha as principais informações acerca dos pacientes (idade, motivo da consulta, histórico de doenças, principais queixas, medicações em uso e intervenções realizadas). RESULTADOS/DISCUSSÃO: Por meio da vivência, observou-se a dificuldade de alguns idosos em manter uma alimentação adequada, administrar a insulina e os antidiabéticos orais, bem como no manejo dos cuidadores em casos de hipoglicemia e hiperglicemia. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os ligantes, após suas experiências com as consultas e os tratamentos para idosos portadores de DM, desenvolveram a capacidade de avaliação clínica, aprenderam sobre as diversas fontes de tratamento e sobre a melhoria do cuidado à pessoa idosa que possui DM, bem como os desdobramentos da doença.